

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

11º DOMINGO TEMPO COMUM - FESTA DA DIOCESE

ANIMADOR(A): Neste Domingo, em que nos reunimos para fazer memória do Ressuscitado, nos colocamos em sintonia com nossa Igreja Particular de Itabira/Coronel Fabriciano ao celebrar sua festa diocesana de comunhão e partilha. Nossas 51 paróquias, feitas de tantas comunidades, articuladas em diversas pastorais, movimentos e grupos renovam hoje seu compromisso de ser Igreja em saída missionária. Impulsionada também pelo testemunho luminoso de Dom Mário Gurgel, cujo centenário de nascimento neste ano celebramos, se alicerça no Pão, na Palavra e na Caridade, anelante de fecundar toda a humanidade com a alegria do Evangelho.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

Vai, meu povo, falar do meu amor, / Sê espelho do céu para as nações, / Nos caminhos terás o meu fulgor / E na dor minha paz nos corações!

Igreja santa e missionária, / Os teus caminhos eu antes palmilhei, / Ao céu unida, e solidária, / Mais, sempre mais, colherás o que eu plantei!

No deserto sem fontes, sê alento / E sinal da esperança que nasceu, / Se do Pai sou eterno sacramento, / Te tornei redentor, ó povo meu!

Pode aqui toda luz então morrer, / Sempre mais vão brilhar os sonhos teus, / Novo dia verás amanhecer / No mistério sublime de teu Deus!

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

Ao critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL

PR.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

Silêncio Orante

Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos

Kyrie eleison, eleison, eleison (2x)

Ó Cristo, que viestes chamar / Os pecadores humilhados

Christe eleison, eleison, eleison (2x)

Senhor, que intercedeis por nós / Junto a Deus Pai que nos perdoa

Kyrie eleison, eleison, eleison (2x)

PR.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA (formulário eucológico Pela Igreja local MR 880)

PR.: Ó Deus, que em cada uma das Igrejas da terra manifestais a Igreja una, santa, católica e apostólica, concedei à nossa comunidade, unida ao seu pastor e reunida no Espírito Santo pelo Evangelho e a Eucaristia, representar a universalidade do vosso povo e ser no mundo o sinal e o

instrumento da presença do Cristo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. PRIMEIRA LEITURA (Ez 17, 22-24)

Leitor(a): *Leitura da Profecia de Ezequiel.* ²²Assim diz o Senhor Deus: "Eu mesmo tirei um galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte alto e elevado. ²³Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debajo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as aves farão ninhos. ²⁴E todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço." Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL 91(SI 92)

Refrão: Como é bom agradecermos, ao Senhor!

SOLISTA: Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade / e o vosso amor fiel, a noite inteira.

SOLISTA: O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão.

SOLISTA: Mesmo no tempo da velhice darão frutos, / cheios de seiva e de folhas verdejantes; / e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus, / meu Rochedo; não existe nele o mal!"

8. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,6-10)

Leitor(A): Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ⁶Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; ⁷pois caminhamos na fé e não na visão clara. ⁸Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. ⁹Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. ¹⁰Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa – prêmio ou castigo – do que tiver feito ao longo de sua vida corporal. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; / todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou.

10. EVANGELHO (Mc 4,26-34)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS.: Glória a vós, Senhor!

PR.: Naquele tempo, ²⁶Jesus disse à multidão: “O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. ²⁷Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. ²⁸A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. ²⁹Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou”. ³⁰E Jesus continuou: “Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? ³¹O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. ³²Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos tão grandes,

que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra”. ³³Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. ³⁴E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo. Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DA COMUNIDADE

** Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.*

PR.: Irmãos e irmãs, como povo de sacerdotes e como família de Deus, dirijamos ao Pai, em nome de Jesus Cristo, seu Filho e nosso irmão, a nossa oração, dizendo:

AS.: Senhor, ouvi-nos!

1. Pai de amor, nossa Igreja Diocesana vos apresenta seus pastores: configurarai-os sempre com vosso Filho Ressuscitado e Bom Pastor que dá a vida por seu rebanho, nós Vos pedimos:

2. Pai de misericórdia, nossa Igreja Diocesana vos apresenta seus cristãos leigos e leigas: dai-lhes o sabor e a luminosidade evangélica ao construir vosso Reino, nós Vos pedimos:

3. Pai de bondade, nossa Igreja Diocesana vos apresenta seus jovens: saciai-lhes a sede de sentido, mas dai-lhes a sede de um mundo mais irmão, nós Vos pedimos:

4. Pai de ternura, nossa Igreja Diocesana vos apresenta suas pastorais sociais: confirmai-as como promotoras de justiça e paz por novos céus e nova terra, nós Vos pedimos:

PR.: Ouvi a vossa Igreja em prece, ó Pai, e ao acolher nosso clamor, afinai nossos ouvidos para escutar os clamores de nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Rito de Partilha

PR.: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade,

expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar / e a tua bondade infinita, me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

PR.: Irmãos, irmãs, vamos juntos dar graças a Deus, repartindo o Pão Consagrado, em memória de Jesus que se encontra em nossa mesa e nos dá o seu perdão. Cantemos.

Um Ministro Extraordinário da Eucaristia deposita sobre o altar as espécies consagradas. A comunidade canta:

AS.: Eu quis comer esta Ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.

Tomai, comei, / é meu Corpo e meu Sangue que dou./ Vivei no amor:/ Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Tendo celebrado vossa Palavra de vida, oferecemos, agora, nossa fidelidade a essa Palavra e nossa dedicação ao vosso serviço. Acolhei nossos dons e renovai em nossos corações a alegria de nossa fé.

AS.: A vós, Senhor, nossa honra, nosso louvor! Venha a nós vosso Reino de amor!

PR.: Bendito sejais, Senhor, neste santo sacramento, por nossa Igreja Diocesana, por sua caminhada e história e por suas expressões pastorais e missionárias que vos manifestam Vivente.

PR.: Nossa Igreja Particular vos louva, também, pela vida e missão de Dom Mário Gurgel, no centenário de seu nascimento, por seu testemunho de serviço generoso e de autêntica alegria.

PR.: Por este sinal do Corpo de vosso Filho, apressai a vinda de vosso Reino e recebei o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam.

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Que essa nossa louvação chegue a vós, em nome de Jesus, que nos ensinou a rezar:

AS.: Pai Nosso...

**Segue-se o Rito da Paz*

PR.: Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Ofertas singelas, pão e vinho, sobre a mesa colocamos. Sinais do trabalho que fizemos e aqui depositamos.

É teu também nosso coração. Aceita, Senhor a nossa oferta, que será depois, na certa, o teu próprio ser.

2. Recebe, Senhor, da natureza todo fruto que colhemos. Recebe o louvor de nossas obras e o progresso que fizemos.

3. Sabemos que tudo tem valor depois que a terra visitaste. Embora tivéssemos pecado, foi bem mais o que pagaste.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Celebrando, ó Pai, o memorial do imenso amor do Vosso Filho, nós vos imploramos que os frutos de sua obra redentora, pelo ministério da vossa Igreja sirvam para a salvação de todo o mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-A

(A Igreja a caminho da unidade MR 842)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Corações ao alto.

AS.: O nosso coração está em Deus.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os

povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com toda a Igreja a uma só voz:

AS.: Santo, santo, santo...

PR.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS.: O vosso Filho permaneça entre nós!

PR.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS.: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR.: Eis o mistério da fé!

AS.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição

e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: Renovai, Senhor, à luz do evangelho, a vossa Igreja que está em Itabira/Coronel Fabriciano. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa igreja irmã, e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

AS.: Confirmai na caridade o vosso povo!

PR.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

PR.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS.: Amém!

17. RITO DA COMUNHÃO

ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

PR.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

AS.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajuda-dos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

ORAÇÃO PELA PAZ

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: Amém!

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: O amor de Cristo nos uniu.

A saudação e antífona de comunhão ficam a critério do presidente

AS.: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

18. CANTO DE COMUNHÃO

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor / e unido na alegria, partir o Pão do Amor.

Na vida caminha quem come deste Pão. / Não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. / Com Ele, vamos juntos, seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor; / que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora ao povo o pão do céu; / porém, nos dá agora o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo sinal de salvação.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Floresça na vossa Igreja, Senhor, até ao fim dos tempos, a integridade da fé, a santidade da vida, a caridade fraterna e a religião verdadeira; Vós que incessantemente a alimentais com a palavra e o corpo do vosso Filho, amparai-a sempre com a vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

RITOS FINAIS

20. Oração do centenário de nascimento de Dom Mario Teixeira Gurgel (1921-2021)

Deus de infinita bondade e indizível ternura, em teu servo, Dom Mário Teixeira Gurgel, fizeste brilhar tua presença entre nós como fonte de plena alegria. Ao celebrarmos o centenário de seu nascimento:

Nós te bendizemos, porque o inspiraste a guiar o teu povo "como quem serve," seguindo o exemplo do Filho muito amado.

Nós te agradecemos por sua doação missionária no trabalho catequético e evangelizador sob o impulso do Espírito Santo.

Nós te suplicamos, fortalece os passos da nossa Igreja particular, para que possamos, inspirados por tão grande testemunho e com o auxílio da Mãe Aparecida, proclamar sempre e corajosamente a alegria do evangelho. Amém

21. COMUNICAÇÕES

22. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

A despedida fica a critério do presidente

23. CANTO FINAL

Viva a Mãe de Deus e nossa / Sem pecado concebida / Viva a Virgem Imaculada / A Senhora Aparecida

1. Aqui estão vossos devotos / Cheios de fé incendiada / De conforto e de esperança / Ó Senhora Aparecida

2. Virgem santa, Virgem bela / Mãe amável, Mãe querida / Amparai-nos, socorrei-nos / Ó Senhora Aparecida

3. Protegei a santa igreja / Mãe terna e compadecida / Protegei a nossa Pátria / Ó Senhora Aparecida

4. Amparai a todo o clero / Em sua terrena lida / Para o bem dos pecadores / Ó Senhora Aparecida

5. Velai por nossas famílias / Pela infância desvalida / Pelo povo brasileiro / Ó Senhora Aparecida

LITURGIA DA PALAVRA DE CADA DIA:

13 A 19 DE JUNHO DE 2021

DOM. – 13.06.2021 – 11º Domingo do Tempo Comum – Ez 17, 22-24; Sl 91(92), 2-3.13-14.15-16(R.cf.2a); 2Cor 5, 6-10; Mc 4, 26-34 – É a menor de todas as sementes e se torna maior do que todas as hortaliças.

2ªf – 14.06.2021 – 11ª Semana do Tempo Comum – 2Cor 6, 1-10; Sl 97 (98), 1-4(R.2a); Mt 5, 38-42

3ªf – 15.06.2021 – 11ª Semana do Tempo Comum – 2Cor 8, 1-9; Sl 145(146), 2.5-6.7.8-9a(R.1); Mt 5, 43-48

4ªf – 16.06.2021 – 11ª Semana do Tempo Comum – 2Cor 9, 6-11; Sl 111(112), 1-2.3-4.9(R.1a); Mt 6, 1-6.16-18

5ªf – 17.06.2021 – 11ª Semana do Tempo Comum – 2Cor 11, 1-11; Sl 110(111), 1-2.3.4.7-8(R.7a); Mt 6, 7-15

6ªf – 18.06.2021 – 11ª Semana do Tempo Comum – 2Cor 11, 18.21b-30; Sl 33 (34), 2-3.4-5.6-7(R.cf. 18b); Mt 6, 19-23

SÁB. 19.06.2021 – 11ª Semana do Tempo Comum – S. Romualdo, MFac. – 2Cor 12, 1-10; Sl 33(24), 8-9.10-11.12-13(R. 9a); Mt 6, 24-34

Fonte: Ano Litúrgico – Editora Ave-Maria

